



## CONTATOS DE RI

Gilsomar Maia (CFO/DRI)

Tel.: +55 (11) 2099-7105/7773/7097/7089

[ri@totvs.com.br](mailto:ri@totvs.com.br)

São Paulo, 01 de agosto de 2018 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **segundo trimestre de 2018 (2T18)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

## 2T18 - DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

- Receita Líquida:** R\$574,8 milhões no 2T18 (+4,4% vs. 2T17 e +2,1% vs. 1T18) e R\$2.254,4 milhões no 12M-2T18 (+2,6% vs. 12M-2T17).
- Receita de Subscrição:** R\$97,2 milhões no 2T18 (+31,2% vs. 2T17 e +2,7% vs. 1T18) e R\$357,2 milhões no 12M-2T18 (+34,6% vs. 12M-2T17).
- Receita de Serviços:** R\$135,4 milhões no 2T18 (+11,0% vs. 2T17 e +12,3% vs. 1T18) e R\$514,0 milhões no 12M-2T18 (+0,6% vs. 12M-2T17).
- Receita de Hardware:** R\$56,5 milhões no 2T18 (-8,5% vs. 2T17 e +28,4% vs. 1T18) e R\$215,8 milhões no 12M-2T18 (-12,9% vs. 12M-2T17).
- EBITDA Ajustado:** R\$85,7 milhões no 2T18 (+4,5% vs. 2T17 e -11,5% vs. 1T18) e R\$313,8 milhões no 12M-2T18 (-1,7% vs. 12M-2T17).
- Lucro Líquido Ajustado:** R\$28,4 milhões no 2T18 (+6,9% vs. 2T17 e -17,2% vs. 1T18) e R\$101,1 milhões no 12M-2T18 (-23,7% vs. 12M-2T17).
- Dívida Líquida:** R\$211,7 milhões no 2T18 (-49,6% vs. 2T17 e -23,5% vs. 1T18), correspondente a 0,7x EBITDA Ajustado do 12M-2T18 (vs.1,3x EBITDA Ajustado 12M-2T17).

Destaques Financeiros (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
Receita Líquida	574.789	550.533	4,4%	562.998	2,1%	2.254.451	2.198.119	2,6%
EBITDA Ajustado	85.674	81.998	4,5%	96.768	-11,5%	313.818	319.348	-1,7%
Margem EBITDA Ajustada	14,9%	14,9%	0 pb	17,2%	-230 pb	13,9%	14,5%	-60 pb
Lucro Líquido Ajustado	28.412	26.587	6,9%	34.310	-17,2%	101.138	132.560	-23,7%
Margem Líquida Ajustada	4,9%	4,8%	10 pb	6,1%	-120 pb	4,5%	6,0%	-150 pb

**TELECONFERÊNCIA - PORTUGUÊS:** 02/08/2018, 10h30 (Brasília)

**Webcast:** [clique aqui](#) | **Telefone:** +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | **Replay:** +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 0375065# até 08/08/2018 ou no website [ri.totvs.com.br](http://ri.totvs.com.br))

**TELECONFERÊNCIA - INGLÊS:** 02/08/2018, 12h00 (Brasília)

**Webcast:** [clique aqui](#) | **Telefone:** US Toll Free +1(800) 492-3904 / Internacional +1(646) 828-8246 / Brasil +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001 (código de acesso: TOTVS) | **Replay:** +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (código de acesso: 2982868#) até 08/08/2018 ou no website [ir.totvs.com](http://ir.totvs.com)





## EVENTOS RECENTES

### AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA RJ PARTICIPAÇÕES

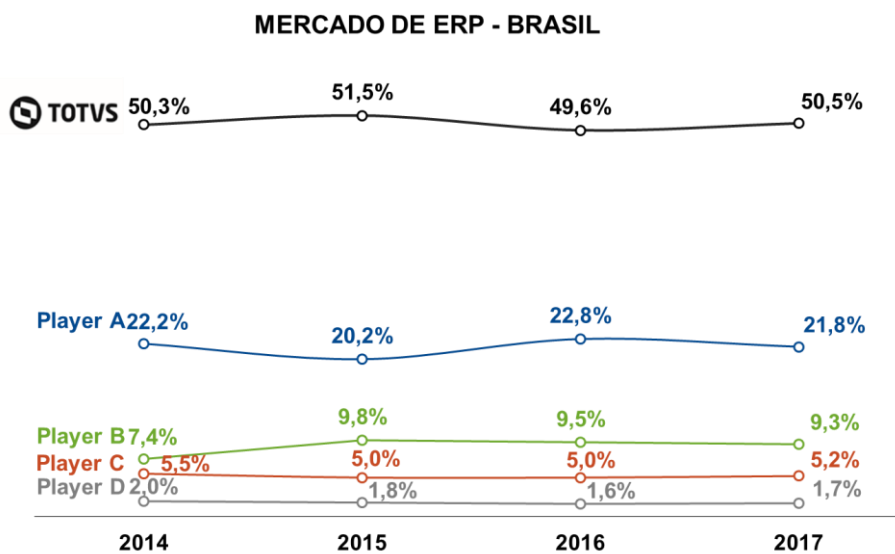
A subsidiária Bematech S.A. adquiriu 20% do capital social da RJ Participações, pelo montante de R\$4,4 milhões, em 09 de maio de 2018, ampliando sua participação na empresa para 80%. Seguindo o plano de negócios e de sucessão da RJ, a opção de compra dos 20% remanescentes foi postergada de 2019 para 2021. Esta operação gerou uma reversão da provisão de obrigações decorrentes de aquisição no montante de R\$ 5,3 milhões, em função da diferença entre o montante efetivamente pago e o provisionado originalmente.

### MANUTENÇÃO DO SETOR DE TI NA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

A Lei Federal 13.670/18, sancionada em 30/05/2018, manteve a incidência da Contribuição Previdenciária Patronal (INSS) sobre a receita bruta para o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) até 31 de dezembro de 2020. A mesma Lei prevê que, após esta data, a referida contribuição deixará de incidir sobre a receita bruta à alíquota de 4,5% e voltará a incidir sobre a folha de pagamento à alíquota de 20%.

### ATUALIZAÇÃO DE MARKET-SHARE

No mês de junho, o Gartner divulgou o estudo “Enterprise Application Software” que reitera a liderança da TOTVS no mercado de ERP do Brasil com 50,5% de participação de mercado em 2017, o que representa 0,9 ponto percentual de avanço sobre o ano de 2016, e 0,2 ponto percentual frente ao ano de 2014, período anterior à mudança para o modelo de subscrição. No mesmo estudo, a TOTVS também ocupa a 1ª posição na América Latina com 31,6%, aumento de 0,7 ponto percentual sobre 2016.



Fonte: Enterprise Application Software Worldwide, 2017 e 2016

### DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO RELATIVOS AO 1S18

Em 25 de julho de 2018, o Conselho de Administração deliberou pela distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) relativos ao primeiro semestre de 2018 (1S18). Os dividendos foram declarados no montante de R\$17.997.520,00, correspondente a R\$0,11 por ação, e os juros sobre capital próprio no montante de R\$14.708.880,00, corresponde a R\$0,09 por ação, totalizando R\$32.686.400,00, correspondente a R\$0,20 por ação.

O pagamento dos Dividendos e dos JCP ocorrerá em 03 de outubro de 2018 aos acionistas detentores de ações da Companhia em 01 de agosto de 2018.



## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

### RECEITA LÍQUIDA TOTAL

Receita Líquida Total (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
<b>Por Negócio</b>								
Software	382.854	366.814	4,4%	398.354	-3,9%	1.524.613	1.439.315	5,9%
Serviços	135.421	121.956	11,0%	120.635	12,3%	514.004	510.930	0,6%
Hardware	56.514	61.763	-8,5%	44.009	28,4%	215.834	247.874	-12,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>574.789</b>	<b>550.533</b>	<b>4,4%</b>	<b>562.998</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.254.451</b>	<b>2.198.119</b>	<b>2,6%</b>
<b>Por Natureza</b>								
Recorrente	382.278	363.139	5,3%	378.744	0,9%	1.503.521	1.402.654	7,2%
Não Recorrente	192.511	187.394	2,7%	184.254	4,5%	750.930	795.465	-5,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>574.789</b>	<b>550.533</b>	<b>4,4%</b>	<b>562.998</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.254.451</b>	<b>2.198.119</b>	<b>2,6%</b>

No 2T18, a Receita Líquida totalizou R\$574,8 milhões, crescimento de 4,4% frente ao 2T17, resultado principalmente: (i) do crescimento de 4,4% das Receitas de Software, que por sua vez foi impulsionada pelo crescimento de 31,2% da Receita de Subscrição; e (ii) do crescimento de 11,0% da Receita de Serviço. A redução da Receita de Hardware é majoritariamente decorrente da queda de venda de impressora fiscal. No acumulado de 12 meses, o crescimento de 2,6% da Receita Líquida está essencialmente associado ao referido desempenho da Receita de Subscrição no período.

Em relação ao 1T18, o aumento de 2,1% da Receita Líquida é decorrente: (i) do melhor desempenho de Serviços; e (ii) do crescimento da Receita de Hardware, ambos efeitos comentados mais adiante. A redução de 3,9% da Receita de Software é principalmente explicada pelo incremento sazonal do modelo corporativo cobrado nas Taxas de Licenciamento no primeiro trimestre.

As Receitas Recorrentes representaram neste trimestre 66,5% da Receita Líquida Total, totalizando R\$382,3 milhões no período, um crescimento de 50 pontos bases quando comparado ao 2T17. No acumulado de 12 meses, a representatividade das Receitas Recorrentes na Receita Líquida avançou 290 pontos base. Ambos os comportamentos descritos são essencialmente consequência da evolução da Receita de Subscrição.

### RESULTADO DE SOFTWARE

Resultado de Software (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
<b>Receita de Software</b>	<b>382.854</b>	<b>366.814</b>	<b>4,4%</b>	<b>398.354</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1.524.613</b>	<b>1.439.315</b>	<b>5,9%</b>
<b>Não Recorrente</b>	<b>37.498</b>	<b>40.470</b>	<b>-7,3%</b>	<b>56.060</b>	<b>-33,1%</b>	<b>170.508</b>	<b>166.325</b>	<b>2,5%</b>
Taxas de Licenciamento	37.498	40.470	-7,3%	56.060	-33,1%	170.508	166.325	2,5%
<b>Recorrente</b>	<b>345.356</b>	<b>326.344</b>	<b>5,8%</b>	<b>342.294</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.354.105</b>	<b>1.272.990</b>	<b>6,4%</b>
Manutenção	248.182	252.280	-1,6%	247.672	0,2%	996.925	1.007.669	-1,1%
Subscrição	97.174	74.064	31,2%	94.622	2,7%	357.180	265.321	34,6%
<b>Total de Custos e Despesas</b>	<b>(152.527)</b>	<b>(137.559)</b>	<b>10,9%</b>	<b>(144.542)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(584.929)</b>	<b>(546.874)</b>	<b>7,0%</b>
Custo de Software	(21.943)	(21.643)	1,4%	(22.274)	-1,5%	(88.330)	(81.541)	8,3%
Custo de Suporte	(36.351)	(32.600)	11,5%	(34.319)	5,9%	(137.715)	(131.116)	5,0%
Pesquisa e Desenvolvimento	(94.233)	(83.316)	13,1%	(87.949)	7,1%	(358.884)	(334.217)	7,4%
<b>Resultado de Software</b>	<b>230.327</b>	<b>229.255</b>	<b>0,5%</b>	<b>253.812</b>	<b>-9,3%</b>	<b>939.684</b>	<b>892.441</b>	<b>5,3%</b>
Margem de Contribuição de Software	60,2%	62,5%	-230 pb	63,7%	-350 pb	61,6%	62,0%	-40 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	1.401	1.029	36,2%
<b>Resultado de Software Ajustado</b>	<b>230.327</b>	<b>229.255</b>	<b>0,5%</b>	<b>253.812</b>	<b>-9,3%</b>	<b>941.085</b>	<b>893.470</b>	<b>5,3%</b>
Margem de Contribuição de Software Ajustada	60,2%	62,5%	-230 pb	63,7%	-350 pb	61,7%	62,1%	-40 pb

A Receita de Software cresceu 4,4%, impulsionada pelo crescimento de 5,8% da Receita Recorrente do período. Na comparação trimestre contra trimestre, a redução de 3,9% é resultado da menor receita não recorrente de Taxas de Licenciamento, comentada adiante. No acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento de 5,9% é resultado principalmente do crescimento de 34,6% da Receita de Subscrição.



Taxas de Licenciamento (em R\$ mil)	2T18	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Varição (2T18/2T17)
<b>Receita de Taxas de Licenciamento</b>	<b>37.498</b>	<b>40.469</b>	<b>-7,3%</b>	<b>56.060</b>	<b>-33,1%</b>	<b>170.508</b>	<b>166.324</b>	<b>2,5%</b>
a Novos Clientes Adicionados	9.744	9.718	0,3%	11.334	-14,0%	43.354	40.236	7,8%
à Base de Clientes	27.754	30.751	-9,7%	44.726	-37,9%	127.154	126.088	0,8%
<b>Número de Vendas Realizadas</b>	<b>1.909</b>	<b>1.788</b>	<b>6,8%</b>	<b>2.052</b>	<b>-7,0%</b>	<b>7.672</b>	<b>7.528</b>	<b>1,9%</b>
a Novos Clientes Adicionados	554	427	29,7%	391	41,7%	2.029	1.773	14,4%
à Base de Clientes	1.355	1.361	-0,4%	1.661	-18,4%	5.643	5.755	-1,9%
<b>Ticket Médio de Licenciamento</b>	<b>19,6</b>	<b>22,4</b>	<b>-12,3%</b>	<b>27,3</b>	<b>-28,1%</b>	<b>22,2</b>	<b>22,1</b>	<b>0,6%</b>
dos Novos Clientes Adicionados	17,6	22,8	-22,7%	29,0	-39,3%	21,4	22,7	-5,8%
da Base de Clientes	20,5	22,6	-9,3%	26,9	-23,9%	22,5	21,9	2,8%

A redução trimestre contra trimestre de 33,1% da receita de Taxas de Licenciamento está essencialmente associada ao efeito sazonal do incremento do modelo corporativo de R\$17,9 milhões reportado no 1T18, refletido na queda de 37,9% da receita com a base de clientes do 2T18.

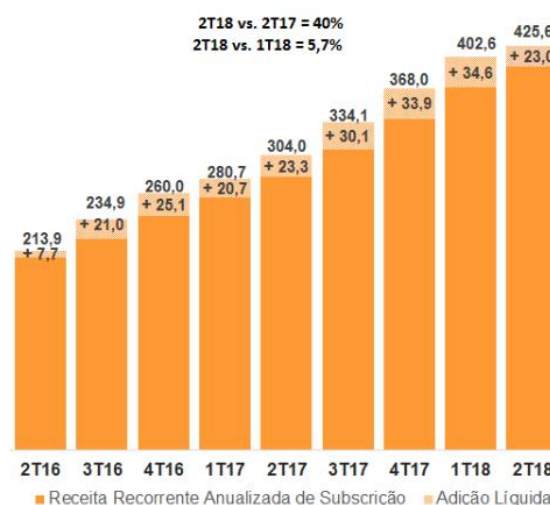
A redução ano contra de 7,3% da receita de Taxas de Licenciamento está principalmente ligada à queda de 9,3% do ticket médio das vendas à base de clientes, que reflete a menor quantidade de usuários adicionados pelos clientes da base no período. Em contrapartida, as vendas a novos clientes apresentaram aumento de 29,7%, com ticket médio 22,7% inferior, o que reflete uma menor participação de contas de maior porte na composição das vendas totais do trimestre.

A Receita de Manutenção encerrou o trimestre estável frente ao trimestre anterior. A redução ano contra ano do trimestre e do acumulado dos últimos 12 meses reflete o efeito das novas manutenções oriundas das vendas de licenças dos últimos trimestres líquidas dos seguintes efeitos negativos: (i) cancelamento de contratos por inadimplência de clientes; (ii) redução dos contratos por cancelamento parcial de contratos devido a *lay-offs* promovidos pelos clientes; e (iii) a redução do IGP-M acumulado em 12 meses, principalmente a partir do 2T17 quando passou a apresentar consecutivos índices negativos até o 1T18.

Subscrição (em R\$ milhares)	2T18	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Varição (2T18/2T17)
<b>Receita de Subscrição</b>	<b>97.174</b>	<b>74.064</b>	<b>31,2%</b>	<b>94.622</b>	<b>2,7%</b>	<b>357.180</b>	<b>265.321</b>	<b>34,6%</b>
Número de Clientes Adicionados	1.734	2.133	-18,7%	1.487	16,6%	5.820	5.563	4,6%
Subscrição Média Mensal / Novo Cliente	0,729	0,971	-24,9%	1,291	-43,5%	1,189	1,185	0,3%
<b>Receita mensal de clientes adicionados</b>	<b>1.265</b>	<b>2.072</b>	<b>-39,0%</b>	<b>1.920</b>	<b>-34,1%</b>	<b>6.919</b>	<b>6.595</b>	<b>4,9%</b>

A Receita de Subscrição cresceu 31,2% ano contra ano e 2,7% trimestre contra trimestre. Vale mencionar, que o desempenho da receita e do número de clientes adicionados no trimestre, foi negativamente afetado pelos seguintes fatores: (i) maior concentração de vendas no mês de junho, em decorrência da greve dos caminhoneiros na última semana de maio, que contribuirão para a receita de subscrição do 3T18; e (ii) redução de 352 unidades nas vendas de Bemacash do 2T18 em decorrência da mudança no início da cobrança do software, que passou a ocorrer a partir do mês seguinte à venda. Adicionalmente, a diminuição do valor médio mensal em 43,5% na comparação com o 1T18 e de 24,9% na comparação com o 2T17, ocorreu principalmente em função da alteração do mix de vendas no período, pela maior participação de soluções com menor ticket médio, como por exemplo: soluções para restaurantes e rede de franquias.

A Receita Recorrente Anualizada (ARR – *Annual Recurring Revenue*) de Subscrição totalizou R\$425,6 milhões no 2T18, montante 40,0% superior ao 2T17 e 5,7% superior ao 1T18, o que representa uma adição líquida de R\$23,0 milhões no trimestre. A despeito do crescimento apresentado, este resultado foi negativamente impactado pela greve dos caminhoneiros no mês de maio e por dois fatores ligados a ajustes no modelo de vendas de Bemacash: (i) maior volume de cancelamentos por inadimplência oriunda de unidades vendidas antes do 1T18, quando foi implementada a venda a prazo por meio de cartão de crédito; e (ii) redução de vendas decorrentes da mudança implementada com a cobrança da subscrição desde o primeiro mês, como comentado mais adiante na seção “Resultado de Hardware”.



A redução ano contra ano de 230 pontos-base da Margem de Contribuição de Software Ajustada está essencialmente associada: (i) ao aumento dos Custos de Suporte; e (ii) ao crescimento de Pesquisa e Desenvolvimento, que mesmo frente a redução dos



custos recorrentes com pessoal realizado em 2017, reflete os reajustes salariais decorrentes dos acordos coletivos, somados aos novos investimentos de inovação feitos pela Companhia no período.

A redução trimestre contra trimestre de 350 pontos-base na Margem de Contribuição de Software Ajustada é resultado: (i) da redução da Receita de Licença pelo incremento do modelo corporativo no 1T18; (ii) do maior volume de participantes em férias no 1T18; e (iii) aos custos adicionais de Suporte para atender o aumento de demanda oriunda de novos clientes adicionados no período e da entrada em vigor de novas regulamentações no 1S18, como por exemplo o e-Social.

## RESULTADO DE SERVIÇOS

Resultado de Serviços (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
Receita de Serviços	135.421	121.956	11,0%	120.635	12,3%	514.004	510.930	0,6%
Custo de Serviços	(125.012)	(119.869)	4,3%	(115.065)	8,6%	(489.293)	(499.680)	-2,1%
<b>Resultado de Serviços</b>	<b>10.409</b>	<b>2.087</b>	<b>398,8%</b>	<b>5.570</b>	<b>86,9%</b>	<b>24.711</b>	<b>11.250</b>	<b>119,7%</b>
Margem de Contribuição de Serviços	7,7%	1,7%	600 pb	4,6%	310 pb	4,8%	2,2%	260 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	3.875	-	-
<b>Resultado de Serviços Ajustado</b>	<b>10.409</b>	<b>2.087</b>	<b>398,8%</b>	<b>5.570</b>	<b>86,9%</b>	<b>28.586</b>	<b>11.250</b>	<b>154,1%</b>
Margem de Contribuição de Serviços Ajustada	7,7%	1,7%	600 pb	4,6%	310 pb	5,6%	2,2%	340 pb

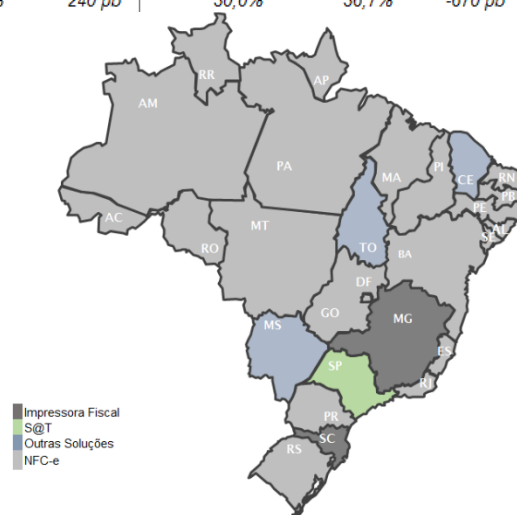
A Margem de Contribuição de Serviços ajustada cresceu 600 pontos-base ante 2T17, e 310 pontos-base ante 1T18. A Receita de Serviços totalizou R\$135,4 milhões, crescimento de 11,0% quando comparado ao ano anterior e 12,3% quando comparado com o trimestre anterior. Tal aumento se deu principalmente por conta: (i) do maior ritmo de vendas de serviços observado nos últimos trimestres; e (ii) da maior alocação dos profissionais de serviços no trimestre. Nos últimos 12 meses, a redução de 2,1% nos custos de serviços é consequência da readequação de estrutura promovida ao longo do 2S17.

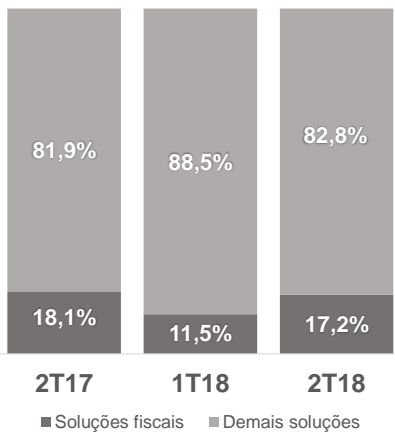
## RESULTADO DE HARDWARE

Resultado de Hardware (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
Receita de Hardware	56.514	61.763	-8,5%	44.009	28,4%	215.834	247.874	-12,9%
Custo de Hardware	(38.323)	(38.413)	-0,2%	(29.252)	31,0%	(141.270)	(158.479)	-10,9%
<b>Resultado Bruto</b>	<b>18.191</b>	<b>23.350</b>	<b>-22,1%</b>	<b>14.757</b>	<b>23,3%</b>	<b>74.564</b>	<b>89.395</b>	<b>-16,6%</b>
Margem Bruta	32,2%	37,8%	-560 pb	33,5%	-130 pb	34,5%	36,1%	-160 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.022)	(2.663)	13,5%	(3.855)	-21,6%	(15.367)	(11.841)	29,8%
Subvenção Econômica	2.307	1.954	18,1%	1.639	40,8%	5.630	11.012	-48,9%
<b>Resultado de Hardware</b>	<b>17.476</b>	<b>22.641</b>	<b>-22,8%</b>	<b>12.541</b>	<b>39,3%</b>	<b>64.827</b>	<b>88.566</b>	<b>-26,8%</b>
Margem de Contribuição de Hardware	30,9%	36,7%	-580 pb	28,5%	240 pb	30,0%	35,7%	-570 pb
<i>Itens Não Recorrentes</i>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	28	-	-
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	2.376	-100,0%
<b>Resultado de Hardware Ajustado</b>	<b>17.476</b>	<b>22.641</b>	<b>-22,8%</b>	<b>12.541</b>	<b>39,3%</b>	<b>64.855</b>	<b>90.942</b>	<b>-28,7%</b>
Margem de Contribuição de Hardware Ajustada	30,9%	36,7%	-580 pb	28,5%	240 pb	30,0%	36,7%	-670 pb

A redução da Receita de Hardware de 8,5% ano contra ano e de 12,9% nos últimos 12 meses reflete o menor ritmo de vendas de impressoras fiscais, decorrentes de mudanças na legislação fiscal em diversos estados, substituindo a impressora fiscal por outras soluções, como o S@T (hardware), em São Paulo, e nota fiscal eletrônica (NFC-e), conforme demonstrado no mapa ao lado.

O crescimento da Receita de Hardware de 28,4% trimestre contra trimestre é resultado: (i) da sazonalidade negativa de vendas reportadas no 1T18; e (ii) da maior participação nas vendas de soluções fiscais, que passou a representar 17,2% da Receita de Hardware, causada pelo aumento de demanda, decorrente da manutenção da legislação fiscal em Minas Gerais e pelo incentivo por parte do Governo de Santa Catarina para regularizar o uso de impressora fiscal.





No 2T18, as vendas de Bemacash totalizaram 691 unidades, ante 1.093 no 2T17 e 1.043 no 1T18. Conforme reportado no trimestre anterior, essa redução ainda é consequência de mudanças implementadas no modelo de venda de Bemacash para compras com “CPF”, agora realizada exclusivamente com cartão de crédito por meio da TOTVS Store, além da cobrança da subscrição do software desde o primeiro mês do contrato, ao invés apenas do 11º mês. A despeito do impacto inicial no volume de vendas, é importante mencionar que, além de simplificar o processo de compra pelos clientes, a alteração também busca reduzir o volume de inadimplência inerente a esse segmento de mercado.

O custo de hardware, quando comparado trimestre contra trimestre, foi impactado: (i) pelo aumento do volume de vendas no período; e (ii) parcialmente pela valorização do dólar no período. Como a companhia possui um ciclo médio de 3 meses de estoques,

o impacto de variação cambial do período concentra-se majoritariamente nos produtos que, por suas características, trabalham com um nível de estoques reduzidos.

A Margem de Contribuição Ajustada de Hardware foi 580 pontos base menor no 2T18, versus 2T17 e 670 pontos base menor no comparativo dos últimos 12 meses. Os principais fatores que resultaram nessa diminuição foram: (i) o aumento em Pesquisa e Desenvolvimento, resultado de gastos com os institutos contratados para atendimento à Lei de Informática e; (ii) da queda de vendas de soluções fiscais, que possuem maior margem bruta, em estágio mais avançado, quando comparado ao desenvolvimento de soluções fiscais como Bemacash e os dispositivos inteligentes para Internet das Coisas.

Já na comparação trimestre contra trimestre, o aumento de 240 pontos base da margem de contribuição ajustada reflete, além do aumento de vendas de soluções fiscais no 2T18, também a retomada do volume ante a sazonalidade negativa do 1T18. Ambas comentadas acima.

## DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Comerciais (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
Despesa de Vendas	(54.773)	(58.100)	-5,7%	(52.275)	4,8%	(224.591)	(220.387)	1,9%
Comissões	(37.167)	(34.674)	7,2%	(42.305)	-12,1%	(155.044)	(140.599)	10,3%
<b>Subtotal</b>	<b>(91.940)</b>	<b>(92.774)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(94.580)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(379.635)</b>	<b>(360.986)</b>	<b>5,2%</b>
% Receita Líquida Total	16,0%	16,9%	-90 pb	16,8%	-80 pb	16,8%	16,4%	40 pb
Provisão para Cred. Liq. Duvidosa	(11.097)	(7.915)	40,2%	(12.691)	-12,6%	(43.735)	(50.992)	-14,2%
Propaganda e Marketing	(11.567)	(13.384)	-13,6%	(9.504)	21,7%	(48.219)	(49.378)	-2,3%
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(114.604)</b>	<b>(114.073)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(116.775)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(471.589)</b>	<b>(461.356)</b>	<b>2,2%</b>
% Receita Líquida Total	19,9%	20,7%	-80 pb	20,7%	-80 pb	20,9%	21,0%	-10 pb
<b>Itens Não Recorrentes</b>								
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	2.900	1.196	142,5%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	17.221	-100,0%
<b>Despesas Comerciais Ajustadas</b>	<b>(114.604)</b>	<b>(114.073)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(116.775)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(468.689)</b>	<b>(442.939)</b>	<b>5,8%</b>
% Receita Líquida Total	19,9%	20,7%	-80 pb	20,7%	-80 pb	20,8%	20,2%	60 pb

A queda de 5,7% das Despesas de Vendas ano contra ano está principalmente associada: (i) ao efeito da redução dos custos recorrentes com pessoal realizado no 4T17; e (ii) ao diferimento da remuneração variável para as vendas de subscrição de R\$0,434 milhão, como consequência da aplicação do IFRS-15. Trimestre contra trimestre, o crescimento de 4,8% das Despesas com Vendas está essencialmente influenciado pelo aumento das vendas de hardware, em especial com os gastos com frete e garantia.

O crescimento das Despesas com Comissões ano contra ano e trimestre contra trimestre é consequência essencialmente: (i) da variação no mix de vendas entre canais próprios e franquias; e (ii) do mix de receita no período.

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa representou 1,9% da Receita Líquida do 2T18, ante 2,3% do 1T18 e 1,4% do 2T17. Esse patamar de provisão retrata o maior nível de inadimplência atual, que resultou no efeito negativo de R\$3,2 milhões com a aplicação da nova norma IFRS-9. Desconsiderando os efeitos do IFRS-9, a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa representou 1,4% da Receita Líquida, mesmo patamar observado no primeiro trimestre de 2017.

As Despesas de Propaganda e Marketing representaram 2,0% da receita líquida do 2T18, frente a 2,4% do 2T17, e estão associadas ao calendário de eventos, parte integrante do plano anual de marketing da Companhia.



<b>Despesas Administrativas e Outras (em R\$ mil)</b>	<b>2T18</b>	<b>2T17</b>	<b>Varição (2T18/2T17)</b>	<b>1T18</b>	<b>Varição (2T18/1T18)</b>	<b>12M-2T18</b>	<b>12M-2T17</b>	<b>Varição (2T18/2T17)</b>
Gerais e Administrativas (excl. Contingências)	(41.964)	(46.327)	-9,4%	(40.591)	3,4%	(182.933)	(183.275)	-0,2%
Provisão para Contingências	(11.108)	(4.397)	152,6%	(14.149)	-21,5%	(50.962)	(34.142)	49,3%
Honorários da Administração	(6.588)	(4.755)	38,5%	(5.238)	25,8%	(23.134)	(21.594)	7,1%
Outras Receitas (Despesas)	5.234	1.003	421,8%	762	586,9%	2.930	11.742	-75,0%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(54.426)</b>	<b>(54.476)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(59.216)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(254.099)</b>	<b>(227.269)</b>	<b>11,8%</b>
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>9,5%</i>	<i>9,9%</i>	<i>-40 pb</i>	<i>10,5%</i>	<i>-100 pb</i>	<i>11,3%</i>	<i>10,3%</i>	<i>100 pb</i>
<b>Itens Não Recorrentes</b>								
Baixa de Ativos Imobilizados	824	-	-	-	-	2.099	1.880	11,6%
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	1.865	133	1302,3%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	(4.288)	-100,0%	-	-	-	(4.288)	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(9.209)	-100,0%
Reversão de obrigação decorrente de aquisição	(5.282)	-	-	-	-	(5.282)	-	-
<b>Despesas Administrativas Ajustadas</b>	<b>(58.884)</b>	<b>(58.764)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(59.216)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(255.417)</b>	<b>(238.753)</b>	<b>7,0%</b>
<i>% Receita Líquida Total</i>	<i>10,2%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-50 pb</i>	<i>10,5%</i>	<i>-30 pb</i>	<i>11,3%</i>	<i>10,9%</i>	<i>40 pb</i>

As Despesas Gerais e Administrativas cresceram 3,4% trimestre contra trimestre. A queda de 9,4% ano contra ano está principalmente relacionada aos gastos adicionais com a incorporação da PC Sistemas realizada no 2T17 e à integração das operações administrativas da Bematech durante o ano de 2017, que contribuiu para o ajuste de estrutura que gerou redução dos custos recorrentes com pessoal.

A redução trimestre contra trimestre de 21,5% das Provisões para Contingências reflete principalmente o montante de R\$2,175 milhões adicionado ao 1T18, resultante da reconciliação dos saldos de depósitos judiciais com as posições dos respectivos processos nas instâncias judiciais, como mencionado no trimestre anterior. Na comparação ano contra ano, o aumento desta linha está essencialmente associado ao patamar de Provisão para Contingências do 2T17 inferior à média trimestral registrada em 2017.

O aumento dos Honorários da Administração ano contra ano está relacionado à curva de provisionamento de bônus associado ao atingimento das metas financeiras e não financeiras corporativas e individuais dos executivos no período.

A rubrica de Outras Receitas (Despesas) foi impactada neste trimestre pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) baixa de ativos imobilizados no montante de R\$0,824 milhões decorrente de inventário físico em controladas; e (ii) reversão parcial de obrigação decorrente da aquisição de participação societária no montante de R\$5,282 milhões, por conta da aquisição de 20% do capital social da RJ Consultores.



## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação		
	2T18	2T17	(2T18/2T17)	1T18	(2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	(2T18/2T17)	
Resultado de Software Ajustado	230.327	229.255	0,5%	253.812	-9,3%	941.085	893.470	5,3%	
Resultado de Serviços Ajustado	10.409	2.087	398,8%	5.570	86,9%	28.586	11.250	154,1%	
Resultado de Hardware Ajustado	17.476	22.641	-22,8%	12.541	39,3%	64.855	90.942	-28,7%	
Depreciação - Custo de Hardware	950	852	11,5%	836	13,6%	3.398	3.313	2,6%	
<b>Contribuição gerada por negócio</b>	<b>259.162</b>	<b>254.835</b>	<b>1,7%</b>	<b>272.759</b>	<b>-5,0%</b>	<b>1.037.924</b>	<b>998.975</b>	<b>3,9%</b>	
Despesas Comerciais Ajustadas	(114.604)	(114.073)	0,5%	(116.775)	-1,9%	(468.689)	(442.939)	5,8%	
Despesas Administrativas Ajustadas	(58.884)	(58.764)	0,2%	(59.216)	-0,6%	(255.417)	(238.753)	7,0%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>85.674</b>	<b>81.998</b>	<b>4,5%</b>	<b>96.768</b>	<b>-11,5%</b>	<b>313.818</b>	<b>317.283</b>	<b>-1,1%</b>	
Margem EBITDA Ajustada	14,9%	14,9%	0 pb	17,2%	-230 pb	13,9%	14,4%	-50 pb	

Ano contra ano, o EBITDA Ajustado cresceu em linha com a receita líquida, resultando na estabilidade da margem EBITDA Ajustada em 14,9%. Esse comportamento do EBITDA Ajustado se deu pelo aumento do Resultado de Software juntamente com o Resultado de Serviços em montante superior à redução do Resultado de Hardware do período.

Trimestre contra trimestre, a redução do EBITDA Ajustado resultou da combinação dos seguintes efeitos sazonais: (i) Receita de Licenças de incremento do modelo Corporativo, que afetou positivamente o Resultado de Software do 1T18; (ii) maior alocação dos times de serviços, que afetou positivamente o Resultado de Serviços do 2T18; e (iii) maior volume de vendas, que afetou positivamente o Resultado de Hardware do 2T18. Adicionalmente, a redução das Despesas Comerciais e Administrativas trimestre contra trimestre demonstra o foco da Administração no controle de custo.

Na comparação entre os acumulados dos 12 últimos meses, mesmo com o aumento dos Resultados de Software e de Serviços, parcialmente neutralizados pela redução do Resultado de Hardware, o EBITDA Ajustado apresenta uma redução de 50 pontos-base, devido ao montante ainda demandado pelas Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, parte das Despesas Comerciais, e das Provisões para Contingências, parte das Despesas Administrativas.

### Despesas de Depreciação e Amortização(em R\$ mil)

	Variação			Variação			Variação		
	2T18	2T17	(2T18/2T17)	1T18	(2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	(2T18/2T17)	
Depreciação	(11.925)	(11.178)	6,7%	(11.538)	3,4%	(47.675)	(34.313)	38,9%	
Amortização	(21.807)	(26.494)	-17,7%	(22.120)	-1,4%	(96.057)	(103.999)	-7,6%	
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(33.732)</b>	<b>(37.672)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>(33.658)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(143.732)</b>	<b>(138.312)</b>	<b>3,9%</b>	
Depreciação - Custo de Hardware	(950)	(852)	11,5%	(836)	13,6%	(3.398)	(3.313)	2,6%	
<b>Depreciação e Amortização Total</b>	<b>(34.682)</b>	<b>(38.524)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(34.494)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(147.130)</b>	<b>(141.625)</b>	<b>3,9%</b>	

O crescimento das despesas com Depreciação se devem principalmente pelos ativos das novas instalações da sede da Companhia e das demais unidades que também têm passado por reformas. Na comparação ano contra ano, a queda na despesa de amortização deve-se pelo fim da amortização de intangíveis oriundos de aquisições de empresas.

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	Variação			Variação			Variação		
	2T18	2T17	(2T18/2T17)	1T18	(2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	(2T18/2T17)	
Receita Financeira	11.634	11.940	-2,6%	8.798	32,2%	43.853	61.196	-28,3%	
Despesa Financeira	(21.638)	(18.604)	16,3%	(19.793)	9,3%	(86.104)	(92.865)	-7,3%	
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(10.004)</b>	<b>(6.664)</b>	<b>50,1%</b>	<b>(10.995)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(42.251)</b>	<b>(31.669)</b>	<b>33,4%</b>	

O aumento ano contra ano do Resultado Financeiro negativo é consequência da combinação entre: (i) atualização monetária da Provisão para Contingências; e (ii) efeito da variação cambial no trimestre.

### Imposto de Renda e Contribuição Social (em R\$ mil)

	Variação			Variação			Variação		
	2T18	2T17	(2T18/2T17)	1T18	(2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	(2T18/2T17)	
<b>LAIR</b>	<b>45.446</b>	<b>41.098</b>	<b>10,6%</b>	<b>51.150</b>	<b>-11,2%</b>	<b>117.353</b>	<b>133.651</b>	<b>-12,2%</b>	
IR à taxa nominal (34%)	(15.452)	(13.973)	10,6%	(17.391)	-11,1%	(39.900)	(45.441)	-12,2%	
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	2.862	3.479	-17,7%	2.155	32,8%	9.896	12.280	-19,4%	
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	17.118	28.574	-40,1%	
Subvenção Econômica	784	664	18,0%	557	40,7%	1.914	3.744	-48,9%	
Outros	(2.286)	(391)	485,1%	(2.161)	5,8%	(10.900)	(12.952)	-15,8%	
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>	<b>(14.092)</b>	<b>(10.221)</b>	<b>37,9%</b>	<b>(16.840)</b>	<b>-16,3%</b>	<b>(21.872)</b>	<b>(13.795)</b>	<b>58,5%</b>	
% Taxa Efetiva	31,0%	24,9%	610 pb	32,9%	-190 pb	18,6%	10,3%	830 pb	

O aumento da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social ano contra ano está principalmente associado ao: (i) menor aproveitamento do benefício fiscal de P&D decorrente da concentração dos esforços do time de desenvolvimento em projetos relacionados a soluções fiscais, como por exemplo: EFD-Reinf e E-Social no período; e (ii) efeito da tributação dos resultados auferidos no exterior pela Bematech Hardware.



Lucro Líquido (em R\$ mil)	2T18	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Varição (2T18/2T17)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>31.354</b>	<b>32.167</b>	<b>-2,5%</b>	<b>34.310</b>	<b>-8,6%</b>	<b>96.593</b>	<b>127.124</b>	<b>-24,0%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,5%</i>	<i>5,8%</i>	<i>-30 pb</i>	<i>6,1%</i>	<i>-60 pb</i>	<i>4,3%</i>	<i>5,8%</i>	<i>-150 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	544	-	-	-	-	1.385	1.241	11,6%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	(5.580)	-100,0%	-	-	-	(5.580)	-100,0%
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	6.646	2.919	127,7%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	11.366	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	1.568	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(6.078)	-100,0%
Reversão de obrigação decorrente de aquisição	(3.486)	-	-	-	-	(3.486)	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>28.412</b>	<b>26.587</b>	<b>6,9%</b>	<b>34.310</b>	<b>-17,2%</b>	<b>101.138</b>	<b>132.560</b>	<b>-23,7%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>4,9%</i>	<i>4,8%</i>	<i>10 pb</i>	<i>6,1%</i>	<i>-120 pb</i>	<i>4,5%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-150 pb</i>

O aumento ano contra ano do Lucro Líquido Ajustado se deve principalmente pelo crescimento do EBITDA Ajustado, uma vez que a queda das despesas com amortização foi compensada pelo aumento do Resultado Financeiro negativo e pelo aumento da Taxa Efetiva do Imposto de Renda deste trimestre, ambos comentados anteriormente. A variação negativa de 17,2% quando comparado ao trimestre anterior, deve-se majoritariamente a redução do EBITDA Ajustado no período.



## FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

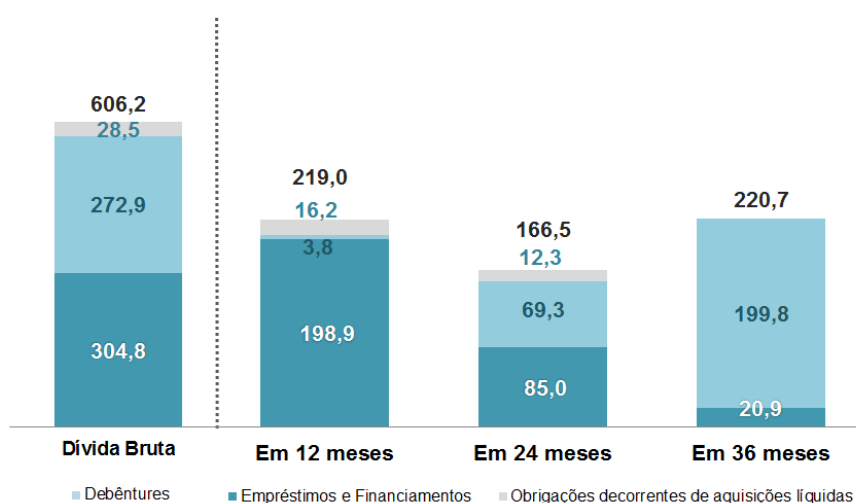
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	2T18	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Varição (2T18/2T17)
<b>Lucro antes do Imp. Renda e Contrib. Social</b>	<b>45.446</b>	<b>41.098</b>	<b>10,6%</b>	<b>51.150</b>	<b>-11,2%</b>	<b>117.353</b>	<b>133.651</b>	<b>-12,2%</b>
Varição no capital de giro	3.846	(10.924)	-135,2%	(41.448)	-109,3%	(27.698)	(45.221)	-38,7%
Itens que não afetam o caixa	69.564	69.489	0,1%	77.738	-10,5%	307.965	295.887	4,1%
Juros pagos	(6.936)	(9.368)	-26,0%	(14.725)	-52,9%	(42.451)	(48.910)	-13,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.647)	(3.006)	254,2%	(6.547)	62,6%	(19.611)	(20.086)	-2,4%
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>101.273</b>	<b>87.289</b>	<b>16,0%</b>	<b>66.168</b>	<b>53,1%</b>	<b>335.558</b>	<b>315.321</b>	<b>6,4%</b>
Participações societárias	-	-	-	-	-	(997)	4.838	-120,6%
Ativo fixo	(7.883)	(9.404)	-16,2%	(16.414)	-52,0%	(33.829)	(53.163)	-36,4%
Intangíveis	(7.159)	(8.428)	-15,1%	(4.754)	50,6%	(19.500)	(32.217)	-39,5%
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(15.042)</b>	<b>(17.832)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(21.168)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(54.326)</b>	<b>(80.542)</b>	<b>-32,5%</b>
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(72.474)</b>	<b>(93.665)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(51.464)</b>	<b>40,8%</b>	<b>(78.208)</b>	<b>(338.629)</b>	<b>-76,9%</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>13.757</b>	<b>(24.208)</b>	<b>-156,8%</b>	<b>(6.464)</b>	<b>-312,8%</b>	<b>203.024</b>	<b>(103.850)</b>	<b>-295,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	380.705	215.646	76,5%	387.169	-1,7%	191.438	295.288	-35,2%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>394.462</b>	<b>191.438</b>	<b>106,1%</b>	<b>380.705</b>	<b>3,6%</b>	<b>394.462</b>	<b>191.438</b>	<b>106,1%</b>
Dívida bruta	606.185	611.159	-0,8%	657.360	-7,8%	606.185	611.159	-0,8%
<b>Dívida líquida</b>	<b>211.723</b>	<b>419.721</b>	<b>-49,6%</b>	<b>276.655</b>	<b>-23,5%</b>	<b>211.723</b>	<b>419.721</b>	<b>-49,6%</b>
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses</i>	<i>0,7</i>	<i>1,3</i>	<i>-0,6</i>	<i>0,9</i>	<i>-0,2</i>	<i>0,7</i>	<i>1,3</i>	<i>-0,6</i>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>90.809</b>	<b>75.640</b>	<b>20,1%</b>	<b>54.719</b>	<b>66,0%</b>	<b>309.250</b>	<b>267.060</b>	<b>15,8%</b>

Ano contra ano, a geração livre de caixa cresceu 20,1%, principalmente por conta do crescimento do lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social e da redução de recursos investidos em capital de giro. Trimestre contra trimestre, a geração livre de caixa cresceu 66,0%, especialmente pela: (i) redução do capital de giro; (ii) menor volume de pagamento de juros, dada a amortização de juros das debêntures ocorrida no 1T18; e (iii) menor patamar de investimentos com ativos fixos.

A Dívida Líquida caiu 49,6% ano contra ano e 23,5% trimestre contra trimestre, mesmo com o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio refletido no fluxo de financiamento do trimestre. Com essa redução, a Dívida Líquida representou 0,7x EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, o menor patamar desde o 2T15.

### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA

A Dívida Bruta (empréstimos + financiamentos + debêntures + obrigações por aquisição de investimentos líquidas de depósitos em garantia) totalizou R\$606,2 milhões no 2T18, ante R\$611,2 milhões no 2T17. O saldo de caixa e equivalentes de caixa ao final do 2T18 de R\$394,5 milhões supera a soma da dívida bruta dos próximos 24 meses.





## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou 2T18 com Capital Social de R\$1.041 bilhões, composto por 165.637.727 ações ordinárias, tendo 71,4% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, da Fundação Petrobras de Seguridade Social (PETROS), assim como as ações em tesouraria. No 2T18, 98,6% do *free-float* era composto por investidores institucionais e 89,0% por investidores estrangeiros.

(Em % do Free float)	2T18	1T18	4T17	3T17	2T17
Investidor Não-Institucional	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,6%
Investidor Institucional	98,6%	98,5%	98,5%	98,5%	98,4%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Investidor Nacional	11,0%	11,6%	11,4%	11,9%	11,4%
Investidor Estrangeiro	89,0%	88,4%	88,6%	88,1%	88,6%
<b>TOTAL</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### SOBRE A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, hardware e consultoria, com liderança absoluta no mercado de médias e pequenas empresas na América Latina. Com aproximadamente 50% de *Market Share* no Brasil, ocupa a 20ª posição de marca mais valiosa do país no ranking da Interbrand. No Brasil, conta com 11 filiais, 52 territórios franqueados, 5 mil canais de distribuição e 10 centros de desenvolvimento. No exterior, conta com mais 7 filiais e 5 centros de desenvolvimento (Estados Unidos, México, China, Taiwan e Rússia). Para mais informações, acesse o website [www.totvs.com](http://www.totvs.com).

*Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.*



## ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	2T18	2T17	Variação (2T18/2T17)	1T18	Variação (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Variação (2T18/2T17)
<b>Receita Líquida</b>								
Taxas de Licenciamento	37.498	40.470	-7,3%	56.060	-33,1%	170.508	166.325	2,5%
Manutenção	248.182	252.280	-1,6%	247.672	0,2%	996.925	1.007.669	-1,1%
Subscrição	97.174	74.064	31,2%	94.622	2,7%	357.180	265.321	34,6%
Serviços	135.421	121.956	11,0%	120.635	12,3%	514.004	510.930	0,6%
Hardware	56.514	61.763	-8,5%	44.009	28,4%	215.834	247.874	-12,9%
	<b>574.789</b>	<b>550.533</b>	<b>4,4%</b>	<b>562.998</b>	<b>2,1%</b>	<b>2.254.451</b>	<b>2.198.119</b>	<b>2,6%</b>
<b>Custos Operacionais</b>								
Custo de Software	(21.943)	(21.643)	1,4%	(22.274)	-1,5%	(88.330)	(81.541)	8,3%
Custo de Suporte	(36.351)	(32.600)	11,5%	(34.319)	5,9%	(137.715)	(131.116)	5,0%
Custo dos Serviços	(125.012)	(119.869)	4,3%	(115.065)	8,6%	(489.293)	(499.680)	-2,1%
Custo de Hardware	(38.323)	(38.413)	-0,2%	(29.252)	31,0%	(141.270)	(158.479)	-10,9%
	<b>(221.629)</b>	<b>(212.525)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(200.910)</b>	<b>10,3%</b>	<b>(856.608)</b>	<b>(870.816)</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>353.160</b>	<b>338.008</b>	<b>4,5%</b>	<b>362.088</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.397.843</b>	<b>1.327.303</b>	<b>5,3%</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Pesquisa e Desenvolvimento	(97.255)	(85.979)	13,1%	(91.804)	5,9%	(374.251)	(346.058)	8,1%
Vendas	(54.773)	(58.100)	-5,7%	(52.275)	4,8%	(224.591)	(220.387)	1,9%
Comissões	(37.167)	(34.674)	7,2%	(42.305)	-12,1%	(155.044)	(140.599)	10,3%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(11.097)	(7.915)	40,2%	(12.691)	-12,6%	(43.735)	(50.992)	-14,2%
Propaganda e Marketing	(11.567)	(13.384)	-13,6%	(9.504)	21,7%	(48.219)	(49.378)	-2,3%
Depreciação e Amortização	(33.732)	(37.672)	-10,5%	(33.658)	0,2%	(143.732)	(138.312)	3,9%
Gerais e Administrativas	(53.072)	(50.724)	4,6%	(54.740)	-3,0%	(233.895)	(217.417)	7,6%
Honorários da Administração	(6.588)	(4.755)	38,5%	(5.238)	25,8%	(23.134)	(21.594)	7,1%
Subvenção Econômica	2.307	1.954	18,1%	1.639	40,8%	5.630	11.012	-48,9%
Outras Receitas (Despesas)	5.234	1.003	421,8%	762	586,9%	2.930	11.742	-75,0%
	<b>(297.710)</b>	<b>(290.246)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(299.814)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(1.238.041)</b>	<b>(1.161.983)</b>	<b>6,5%</b>
<b>Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)</b>	<b>55.450</b>	<b>47.762</b>	<b>16,1%</b>	<b>62.274</b>	<b>-11,0%</b>	<b>159.802</b>	<b>165.320</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>								
Receita Financeira	11.634	11.940	-2,6%	8.798	32,2%	43.853	61.196	-28,3%
Despesa Financeira	(21.638)	(18.604)	16,3%	(19.793)	9,3%	(86.104)	(92.865)	-7,3%
	<b>(10.004)</b>	<b>(6.664)</b>	<b>50,1%</b>	<b>(10.995)</b>	<b>-9,0%</b>	<b>(42.251)</b>	<b>(31.669)</b>	<b>33,4%</b>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	-	-	-	(129)	-100,0%	(198)	-	-
<b>Lucro Antes da Tributação (LAIR)</b>	<b>45.446</b>	<b>41.098</b>	<b>10,6%</b>	<b>51.150</b>	<b>-11,2%</b>	<b>117.353</b>	<b>133.651</b>	<b>-12,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>								
Corrente	(9.839)	231	-4359,3%	(10.743)	-8,4%	(26.686)	(23.020)	15,9%
Diferido	(4.253)	(9.162)	-53,6%	(6.097)	-30,2%	5.926	16.493	-64,1%
	<b>(14.092)</b>	<b>(8.931)</b>	<b>57,8%</b>	<b>(16.840)</b>	<b>-16,3%</b>	<b>(20.760)</b>	<b>(6.527)</b>	<b>218,1%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>31.354</b>	<b>32.167</b>	<b>-2,5%</b>	<b>34.310</b>	<b>-8,6%</b>	<b>96.593</b>	<b>127.124</b>	<b>-24,0%</b>
<i>Margem Líquida</i>	5,5%	5,8%	-30 pb	6,1%	-60 pb	4,3%	5,8%	-150 pb
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	129	-100,0%	198	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.092	8.931	57,8%	16.840	-16,3%	20.760	6.527	218,1%
Resultado Financeiro	10.004	6.664	50,1%	10.995	-9,0%	42.251	31.669	33,4%
Depreciação e Amortização	33.732	37.672	-10,5%	33.658	0,2%	143.732	138.312	3,9%
Depreciação - Custo de Hardware	950	852	11,5%	836	13,6%	3.398	3.313	2,6%
<b>EBITDA</b>	<b>90.132</b>	<b>86.286</b>	<b>4,5%</b>	<b>96.768</b>	<b>-6,9%</b>	<b>306.932</b>	<b>306.945</b>	<b>0,0%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	15,7%	15,7%	0 pb	17,2%	-150 pb	13,6%	14,0%	-40 pb
Baixa de Ativos Imobilizados	824	-	-	-	-	2.099	1.880	11,6%
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	(4.288)	-100,0%	-	-	-	(4.288)	-100,0%
Custos Adicionais com Desligamento de Pessoal	-	-	-	-	-	10.069	4.423	127,7%
Provisões Adicionais para Créditos de Liq. Duvidosa	-	-	-	-	-	-	17.221	-100,0%
Ajuste do Custo Médio dos Estoques	-	-	-	-	-	-	2.376	-100,0%
Ganho com a Venda de Controladas	-	-	-	-	-	-	(9.209)	-100,0%
Reversão de obrigação decorrente de aquisição	(5.282)	-	-	-	-	(5.282)	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>85.674</b>	<b>81.998</b>	<b>4,5%</b>	<b>96.768</b>	<b>-11,5%</b>	<b>313.818</b>	<b>319.348</b>	<b>-1,7%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	14,9%	14,9%	0 pb	17,2%	-230 pb	13,9%	14,5%	-60 pb



## ANEXO II – IMPACTOS IFRS-9 E IFRS-15 NO 1T18

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO (em R\$ mil)	2T18	Ajustes IFRS 9 e 15	2T18 Sem Ajustes	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)
<b>Receita Líquida</b>							
Taxas de Licenciamento	37.498	-	37.498	40.470	-7,3%	56.060	-33,1%
Manutenção	248.182	360	247.822	252.280	-1,8%	247.672	0,1%
Subscrição	97.174	1.665	95.509	74.064	29,0%	94.622	0,9%
Serviços	135.421	784	134.637	121.956	10,4%	120.635	11,6%
Hardware	56.514	-	56.514	61.763	-8,5%	44.009	28,4%
	<b>574.789</b>	<b>2.809</b>	<b>571.980</b>	<b>550.533</b>	<b>3,9%</b>	<b>562.998</b>	<b>1,6%</b>
<b>Custos Operacionais</b>							
Custo de Software	(21.943)	-	(21.943)	(21.643)	1,4%	(22.274)	-1,5%
Custo de Suporte	(36.351)	-	(36.351)	(32.600)	11,5%	(34.319)	5,9%
Custo dos Serviços	(125.012)	-	(125.012)	(119.869)	4,3%	(115.065)	8,6%
Custo de Hardware	(38.323)	-	(38.323)	(38.413)	-0,2%	(29.252)	31,0%
	<b>(221.629)</b>	<b>-</b>	<b>(221.629)</b>	<b>(212.525)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(200.910)</b>	<b>10,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>353.160</b>	<b>2.809</b>	<b>350.351</b>	<b>338.008</b>	<b>3,7%</b>	<b>362.088</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Despesas operacionais</b>							
Pesquisa e Desenvolvimento	(97.255)	-	(97.255)	(85.979)	13,1%	(91.804)	5,9%
Vendas	(54.773)	434	(55.207)	(58.100)	-5,0%	(52.275)	5,6%
Comissões	(37.167)	(330)	(36.837)	(34.674)	6,2%	(42.305)	-12,9%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(11.097)	(3.254)	(7.843)	(7.915)	-0,9%	(12.691)	-38,2%
Propaganda e Marketing	(11.567)	-	(11.567)	(13.384)	-13,6%	(9.504)	21,7%
Depreciação e Amortização	(33.732)	-	(33.732)	(37.672)	-10,5%	(33.658)	0,2%
Gerais e Administrativas	(53.072)	-	(53.072)	(50.724)	4,6%	(54.740)	-3,0%
Honorários da Administração	(6.588)	-	(6.588)	(4.755)	38,5%	(5.238)	25,8%
Subvenção Econômica	2.307	-	2.307	1.954	18,1%	1.639	40,8%
Outras Receitas (Despesas)	5.234	-	5.234	1.003	421,8%	762	586,9%
	<b>(297.710)</b>	<b>(3.150)</b>	<b>(294.560)</b>	<b>(290.246)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(299.814)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)</b>	<b>55.450</b>	<b>(341)</b>	<b>55.791</b>	<b>47.762</b>	<b>16,8%</b>	<b>62.274</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>							
Receita Financeira	11.634	-	11.634	11.940	-2,6%	8.798	32,2%
Despesa Financeira	(21.638)	-	(21.638)	(18.604)	16,3%	(19.793)	9,3%
	<b>(10.004)</b>	<b>-</b>	<b>(10.004)</b>	<b>(6.664)</b>	<b>50,1%</b>	<b>(10.995)</b>	<b>-9,0%</b>
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(129)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro Antes da Tributação (LAIR)</b>	<b>45.446</b>	<b>(341)</b>	<b>45.787</b>	<b>41.098</b>	<b>11,4%</b>	<b>51.150</b>	<b>-10,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contrib. Social</b>							
Corrente	(9.839)	-	(9.839)	231	-4359,3%	(10.743)	-8,4%
Diferido	(4.253)	116	(4.369)	(9.162)	-52,3%	(6.097)	-28,3%
	<b>(14.092)</b>	<b>116</b>	<b>(14.208)</b>	<b>(8.931)</b>	<b>59,1%</b>	<b>(16.840)</b>	<b>-15,6%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>31.354</b>	<b>(225)</b>	<b>31.579</b>	<b>32.167</b>	<b>-1,8%</b>	<b>34.310</b>	<b>-8,0%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,5%</i>		<i>5,5%</i>	<i>5,8%</i>	<i>-30 pb</i>	<i>6,1%</i>	<i>-60 pb</i>
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	129	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	14.092	(116)	14.208	8.931	59,1%	16.840	-15,6%
Resultado Financeiro	10.004	-	10.004	6.664	50,1%	10.995	-9,0%
Depreciação e Amortização	33.732	-	33.732	37.672	-10,5%	33.658	0,2%
Depreciação - Custo de Hardware	950	-	950	852	11,5%	836	13,6%
<b>EBITDA</b>	<b>90.132</b>	<b>(341)</b>	<b>90.473</b>	<b>86.286</b>	<b>4,9%</b>	<b>96.768</b>	<b>-6,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,7%</i>		<i>15,8%</i>	<i>15,7%</i>	<i>10 pb</i>	<i>17,2%</i>	<i>-150 pb</i>
Baixa de Ativos Imobilizados	824	-	824	-	-	-	-
Provisões (Reversões) Adicionais para Contingências	-	-	-	(4.288)	-100,0%	-	-
Reversão de obrigação decorrente de aquisição	(5.282)	-	(5.282)	-	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>85.674</b>	<b>(341)</b>	<b>86.015</b>	<b>81.998</b>	<b>4,9%</b>	<b>96.768</b>	<b>-11,1%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>14,9%</i>		<i>15,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>10 pb</i>	<i>17,2%</i>	<i>-230 pb</i>

Em 1º de janeiro de 2018, entraram em vigor as novas normas contábeis emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) que resultaram nas alterações abaixo elencadas:

**IFRS-9 / CPC-48 - Instrumentos Financeiros:** estabelece, entre outros requisitos, um novo modelo de impairment de ativos financeiros por perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo anterior que considerava apenas as perdas incorridas com base em indícios de inadimplemento. A aplicação desta norma resultou na constituição adicional de provisão para créditos de liquidação, com base na perda histórica apurada em cada faixa do "aging-list" da carteira de contas a receber, incluindo as a vencer, combinada com a propensão de pagamento dos clientes provida pelas instituições de proteção ao crédito.

**IFRS-15 / CPC-47 - Contratos com Clientes:** estabelece novos requisitos para o reconhecimento de receitas originadas de contratos de clientes com base no cumprimento das chamadas "obrigações por desempenho" (entregas) e requer o diferimento dos custos incrementais incorridos na venda. A aplicação desta norma resultou no reconhecimento de receitas recorrentes de manutenção e de subscrição durante os períodos de carência, bem como o diferimento das despesas de vendas e o provisionamento das despesas com comissões, como forma de "linearizar" o resultado ao longo do ciclo de vida estimado desses contratos. O método de reconhecimento de receitas de serviços também sofreu ajustes, passando a apurar o percentual de completude dos projetos (PoC – Percentage of Completion) com base nos custos incorridos frente às estimativas atualizadas de custos totais necessários para conclusão dos projetos.



## ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em R\$ mil)	2T18	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	394.462	191.438	106,1%	380.705	3,6%
Contas a receber de clientes	542.206	553.018	-2,0%	535.212	1,3%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(110.472)	(94.401)	17,0%	(107.286)	3,0%
Estoques	37.647	41.783	-9,9%	41.217	-8,7%
Tributos a recuperar	81.224	125.531	-35,3%	86.623	-6,2%
Garantias de investimentos	49.398	71.442	-30,9%	49.882	-1,0%
Outros ativos	67.625	55.327	22,2%	52.428	29,0%
	<b>1.062.090</b>	<b>944.138</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.038.781</b>	<b>2,2%</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Contas a receber de clientes	24.860	33.926	-26,7%	31.733	-21,7%
Imposto de renda e contr. social diferidos	85.222	88.020	-3,2%	97.839	-12,9%
Depósitos judiciais	63.863	45.150	41,4%	60.190	6,1%
Tributos a recuperar	21.677	22.051	-1,7%	21.752	-0,3%
Outros ativos	28.193	28.570	-1,3%	26.834	5,1%
Garantias de investimentos	-	11.717	-100,0%	-	-
Ativos financeiros	67.192	57.645	16,6%	57.913	16,0%
<b>Permanente</b>					
Investimentos	2.589	1.557	66,3%	2.407	7,6%
Imobilizado	186.075	184.872	0,7%	185.986	0,0%
Intangível	928.468	993.532	-6,5%	941.807	-1,4%
	<b>1.408.139</b>	<b>1.467.040</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1.426.461</b>	<b>-1,3%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.470.229</b>	<b>2.411.178</b>	<b>2,4%</b>	<b>2.465.242</b>	<b>0,2%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	95.745	86.333	10,9%	91.276	4,9%
Empréstimos e financiamentos	198.913	195.318	1,8%	199.566	-0,3%
Debêntures	3.717	11.434	-67,5%	356	944,1%
Obrigações fiscais	39.562	27.115	45,9%	40.465	-2,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	169.429	171.670	-1,3%	147.531	14,8%
Comissões a pagar	42.231	40.511	4,2%	45.020	-6,2%
Dividendos a pagar	613	991	-38,1%	15.972	-96,2%
Obrigações por aquisição de Investimento	65.641	73.140	-10,3%	87.986	-25,4%
Outros passivos	3.923	3.904	0,5%	6.072	-35,4%
	<b>619.774</b>	<b>610.416</b>	<b>1,5%</b>	<b>634.244</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	105.878	290.714	-63,6%	152.029	-30,4%
Debêntures	269.165	77.071	249,2%	267.305	0,7%
Provisão para contingências	127.000	101.091	25,6%	120.642	5,3%
Obrigações por aquisição de Investimento	12.269	46.641	-73,7%	-	-
Outros passivos	13.886	6.137	126,3%	6.193	124,2%
	<b>528.198</b>	<b>521.654</b>	<b>1,3%</b>	<b>546.169</b>	<b>-3,3%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	1.041.229	989.841	5,2%	989.841	5,2%
Ações em tesouraria	(70.655)	(71.546)	-1,2%	(70.834)	-0,3%
Reserva de capital	167.059	162.410	2,9%	165.649	0,9%
Reservas de lucros	176.720	195.626	-9,7%	202.257	-12,6%
Outros resultados abrangentes	7.411	2.590	186,1%	(2.517)	-394,4%
Patrimônio líquido de não controlador	493	187	163,6%	433	13,9%
	<b>1.322.257</b>	<b>1.279.108</b>	<b>3,4%</b>	<b>1.284.829</b>	<b>2,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.470.229</b>	<b>2.411.178</b>	<b>2,4%</b>	<b>2.465.242</b>	<b>0,2%</b>



## ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (em R\$ mil)	2T18	2T17	Varição (2T18/2T17)	1T18	Varição (2T18/1T18)	12M-2T18	12M-2T17	Varição (2T18/2T17)
<b>Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social</b>	<b>45.446</b>	<b>41.098</b>	<b>10,6%</b>	<b>51.150</b>	<b>-11,2%</b>	<b>117.353</b>	<b>133.651</b>	<b>-12,2%</b>
<b>Ajustes por:</b>	<b>69.564</b>	<b>69.489</b>	<b>0,1%</b>	<b>77.738</b>	<b>-10,5%</b>	<b>307.965</b>	<b>295.887</b>	<b>4,1%</b>
Depreciação e amortização	34.682	38.524	-10,0%	34.494	0,5%	147.130	141.625	3,9%
Pagamento baseado em ações	1.590	1.493	6,5%	1.231	29,2%	5.488	5.763	-4,8%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	574	(219)	-362,1%	(557)	-203,1%	1.606	(7.648)	-121,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.097	7.915	40,2%	12.691	-12,6%	43.735	50.992	-14,2%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	129	-100,0%	198	-	-
Provisão (Reversão) para contingências	11.108	4.397	152,6%	14.149	-21,5%	50.962	34.142	49,3%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	(5.139)	3.973	-229,3%	(148)	3372,3%	(5.486)	8.246	-166,5%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	15.652	13.406	16,8%	15.749	-0,6%	64.332	62.767	2,5%
<b>Varição em ativos e passivos operacionais:</b>	<b>3.846</b>	<b>(10.924)</b>	<b>-135,2%</b>	<b>(41.448)</b>	<b>-109,3%</b>	<b>(27.698)</b>	<b>(45.221)</b>	<b>-38,7%</b>
Contas a receber de clientes	(8.033)	(4.106)	95,6%	(25.821)	-68,9%	(19.672)	(18.834)	4,4%
Outros ativos	(5.785)	(4.011)	44,2%	(10.222)	-43,4%	5.290	12.982	-59,3%
Estoques	4.587	(8.812)	-152,1%	3.611	27,0%	5.153	257	1905,1%
Depósitos judiciais	(3.218)	(2.518)	27,8%	1.385	-332,3%	(16.615)	(1.078)	1441,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	29.191	11.647	150,6%	13.181	121,5%	19.538	20.693	-5,6%
Impostos a Recuperar	(4.290)	4.048	-206,0%	(9.126)	-53,0%	15.938	(42.947)	-137,1%
Fornecedores	4.617	2.600	77,6%	(14.302)	-132,3%	(6.899)	13.690	-150,4%
Comissões a pagar	(2.789)	(5.564)	-49,9%	2.466	-213,1%	(1.065)	(6.751)	-84,2%
Impostos a pagar	2.378	5.779	-58,9%	8.446	-71,8%	8.747	4.975	75,8%
Outras Contas a Pagar	(12.812)	(9.987)	28,3%	(11.066)	15,8%	(38.113)	(28.208)	35,1%
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>118.856</b>	<b>99.663</b>	<b>19,3%</b>	<b>87.440</b>	<b>35,9%</b>	<b>397.620</b>	<b>384.317</b>	<b>3,5%</b>
Juros pagos	(6.936)	(9.368)	-26,0%	(14.725)	-52,9%	(42.451)	(48.910)	-13,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.647)	(3.006)	254,2%	(6.547)	62,6%	(19.611)	(20.086)	-2,4%
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>101.273</b>	<b>87.289</b>	<b>16,0%</b>	<b>66.168</b>	<b>53,1%</b>	<b>335.558</b>	<b>315.321</b>	<b>6,4%</b>
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	-	-	(997)	(1.439)	-30,7%
Aumento de intangível	(7.159)	(8.428)	-15,1%	(4.754)	50,6%	(19.500)	(32.217)	-39,5%
Venda (Aquisição) de investimentos	-	-	-	-	-	-	6.277	-100,0%
Valor da venda de ativo imobilizado	915	688	33,0%	872	4,9%	2.794	1.756	59,1%
Aumento de ativo imobilizado	(8.798)	(10.092)	-12,8%	(17.286)	-49,1%	(36.623)	(54.919)	-33,3%
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(15.042)</b>	<b>(17.832)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(21.168)</b>	<b>-28,9%</b>	<b>(54.326)</b>	<b>(80.542)</b>	<b>-32,5%</b>
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(45.287)	(46.838)	-3,3%	(45.135)	0,3%	(180.948)	(182.115)	-0,6%
Pagamento de principal de debêntures	-	-	-	-	-	(24.432)	(58.010)	-57,9%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(6.386)	(4.339)	47,2%	(6.190)	3,2%	(22.882)	(9.009)	154,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(20.801)	(42.488)	-51,0%	(139)	14864,7%	(49.474)	(91.527)	-45,9%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	430	-100,0%
Emissão de debêntures	-	-	-	-	-	199.475	-	-
Alienação (Recompra) de ações	-	-	-	-	-	53	1.602	-96,7%
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(72.474)</b>	<b>(93.665)</b>	<b>-22,6%</b>	<b>(51.464)</b>	<b>40,8%</b>	<b>(78.208)</b>	<b>(338.629)</b>	<b>-76,9%</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>13.757</b>	<b>(24.208)</b>	<b>-156,8%</b>	<b>(6.464)</b>	<b>-312,8%</b>	<b>203.024</b>	<b>(103.850)</b>	<b>-295,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	380.705	215.646	76,5%	387.169	-1,7%	191.438	295.288	-35,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	394.462	191.438	106,1%	380.705	3,6%	394.462	191.438	106,1%